

Ano IV - Nº 163
14 a 20/Maio



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

FGV Projetos inicia capacitação do Corpo Técnico e Administrativo



César Campos

EBAPE participa da Conferência Anual da INPAE



Bianor Cavalcanti

Cerca de 430 profissionais de diversas cidades brasileiras cursaram o CADEMP nos últimos sete meses



Ricardo Spinelli

CPS lança a pesquisa A Economia das Religiões



Marcelo Neri

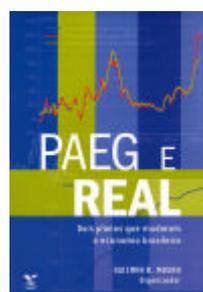
Lançamento do IV Prêmio EBAPE - FGV/EMBRATUR



Deborah Zouain



DESTAQUE PUBLICAÇÕES



PAEG e REAL – Dois planos que mudaram a economia brasileira
Os textos aqui reunidos oferecem uma rica análise de duas experiências de estabilização econômica — o Paeg e o Plano...

[Saiba mais](#)

conveniadas >> **MGM**

ISAE/FGV sela parceria com ABRH-PR em prol da Responsabilidade Social

A preocupação com a questão da responsabilidade social e sustentabilidade no ambiente corporativo un...



VEJA AQUI

ATUALIZAÇÃO BIBLIOTECA

Periódicos recebidos e selecionados pela Biblioteca
Mario Henrique Simonsen

EVENTOS DA SEMANA

Programação dos seminários, palestras e outros eventos



INFORME EDUCACIONAL

Gasto com educação caiu em 41 dos 106 países avaliados pela Unesco

Ideb evidencia diferença de qualidade entre redes

Educação vai de mal a pior na Argentina

Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS) da FGV DIREITO RIO e o Idec realizam seminário sobre Propriedade Intelectual



Ronaldo Lemos

OAB quer vistoriar todos os cursos de direito da Bahia

Bicentenário da Justiça

Começa análise de reconhecimento de novos cursos



Dia 14

DO Edson Camilo
IBRE Rebecca W. Barros
PROJETOS Martha da Costa Geraldo

EBAPE promove workshop "Rumo aos 4Rs: Construindo Pontes entre a Academia e a Prática Gerencial"



Luiz Antonio Joia

Dia 15

EAESP Marcos Vinícius Fittipaldi
PRESIDÊNCIA Leocídio Nascimento
IBRE José Luiz Martinho
IBRE Ana Cláudia Amorim
IDE Denis Silva de Almeida
EBAPE Cordélia dos S. Félix
IDE Gláucio Rodrigo Gomes
DO Ivo Gerd Schulz
IBRE André Luis G. Ferreira
DO Daniella de A. Barreto

FGV Direito Rio cria versão compacta do Programa de Capacitação em Poder Judiciário



Luiz Roberto Ayoub

Dia 16

DO Antônio Lailson de Lima
EAESP José Roberto M. Heloani
EAESP Otávio Sanchez
EPGE Humberto Luiz Moreira

Professora da EBAPE participa de eventos no Peru e no Brasil



Sonia Fleury

Dia 17

EAESP Christiane M. Nagayassu
EAESP Gesner José de O. Filho
PCBG Judite Helena Giolito
IBRE Marilene S. de Oliveira
IDE Kleber Vieira Pina
DO Marcelo Possidônio
CPDOC Juliana Gagliardi

NER tem expressiva participação no Congresso Brasileiro de Regulação



Enrique Saravia

Dia 18

EAESP Susana Carla F. Pereira
EAESP Marcelo Mansur Haddad
DIREITO RIO Débora dos S. Pinheiro
IBRE Eduardo da Silva Jorge

Professor da EBAPE convidado a apresentar pesquisa no Georgia Tech



Paulo N. Figueiredo

Dia 19

EAESP Patrícia Teixeira da Silva
EAESP Fernando Mindlin Serson
EAESP Libânia Rangel Paes
DI Rodrigo A. Sacramento
EBAPE José Elias Gonçalves Jr.

Professor da EBAPE na Duke University



Luis César G. de

Dia 20

DO Dárcio Roberto Barbosa
DO Marlúcia Almeida Nunes
IDE André B. do Valle
PROJETOS Paulo César Stilpen
IBRE Renato Alves Horta Jr.

Araujo

Diretor da FGV DIREITO RIO
participar á de Congresso Latino-
Americano de Estudos
Constitucionais em Fortaleza

Seminários de Política Econômica
e Social EPGE/IBRE recebe
pesquisador sênior do IDESP

CPDOC realiza "Debates sobre
Cinema e História"



Lilian De Toni Furquim

Uma das primeiras
funcionárias da EESP fala
sobre sua carreira e seus
desafios profissionais

Produzido pela Superintendência de
Comunicação e Marketing da FGV (SCM)
Superintendente: Marcos Henrique Facó
Supervisão: Luciano do Valle Lima

© Copyright FGV 2004.

MANDE SUA
NOTÍCIA OU SUGESTÃO



FGV Projetos inicia capacitação do Corpo Técnico e Administrativo

Na última 5ª feira, 3 de maio, a FGV Projetos deu início à capacitação de seu corpo técnico e administrativo, conforme previsto no Programa de Gestão da Excelência em Serviços, iniciado em dezembro de 2006.

O primeiro módulo do programa de capacitação teve como tema o "Gerenciamento da relação com os clientes" e abordou diversos pontos baseados no relacionamento, entre eles princípios-chave, desafios, mecanismos e oportunidades.

Nos meses de junho e julho serão ministrados os módulos seguintes, que terão como temas a "Negociação e competência consultiva" e a "Administração do tempo".

Em paralelo à capacitação, estão sendo



Ricardo Spinelli

Os cursos do CADEMP agora também são oferecidos aos alunos na conveniada Strong, de Santo André. O objetivo do programa é atender os profissionais que sentem necessidade de um treinamento rápido e específico para exercerem suas atividades ou para assumirem novas funções. Em seus 35 anos de existência no Rio de Janeiro, o CADEMP já teve mais de 150 mil alunos.

[Topo ▲](#)

CPS lança a pesquisa A Economia das Religiões

A pesquisa "Economia das Religiões" do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPS/IBRE/FGV) dá continuidade a linha de pesquisa iniciada em abril de 2005 intitulada "Retratos da Religião Brasileira". A presente pesquisa aplica ao contexto brasileiro recente, análises inspiradas em "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", de Max Weber.

A análise das correlações entre crenças e mobilidade social através de variáveis como escolhas ocupacionais (e.g. empreendedorismo e divisão do trabalho), financeiras (e.g. acumulação de capital e crédito) e educacionais (e.g. busca de níveis ensino mais altos), que ocupa lugar de destaque na argumentação desenvolvida pelo sociólogo alemão começa a ser estudada pela equipe do CPS no contexto brasileiro.

Uma diferença entre a referência européia da ligação entre reforma protestante e desenvolvimento capitalista e aquelas estudadas no contexto brasileiro é o aumento relativo do número de evangélicos pentecostais em época de estagnação e instabilidade econômicas. Um paralelo é que, enquanto em Weber o protestantismo tradicional liberou o cidadão comum cristão da culpa católica de acumulação privada de capital, aqui os movimentos religiosos emergentes liberaram a acumulação privada de capital através da igreja. A maior ligação entre o espírito empresarial e a organização religiosa seria uma marca dos novos ramos religiosos hoje no Brasil - e na América Latina.

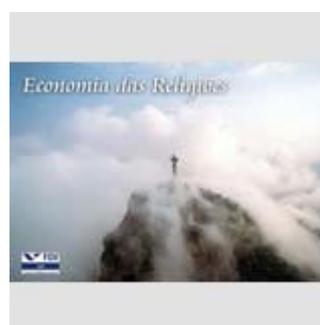
O contexto de estagnação econômica das chamadas décadas perdidas de 80 e 90 do

século passado teria propiciado, tanto por elementos de demanda como de oferta, a busca de novas modalidades de inserção produtiva para lidar com as dificuldades materiais percebidas. A abordagem consiste em relacionar a demanda por novas opções religiosas a choques econômicos e sociais adversos, como as chamadas crises metropolitanas e de desemprego, violência, favelização, informalização, entre outras. Neste caso identifica a emergência de grupos pentecostais e dos sem religião entre os grupos perdedores da crise econômica e, em particular, no que tange ao aspecto metropolitano da mesma.

A pesquisa demonstra que quando comparamos pessoas em condições similares (geografia, sexo, idade etc) àquelas sujeitas a maior percepção de violência entre outros indicadores de caos urbano tem maior chance de gravitar para fora da órbita católica. Os dados demonstram que a nova pobreza (e.g. periferia das grandes cidades desassistida) estaria migrando para fora do status quo católico para dois extremos opostos: as novas igrejas pentecostais e para os sem religião enquanto a velha pobreza brasileira (e.g. nordeste rural assistido por programas sociais) continua religioso e católico.

A pesquisa aprofunda a análise da relação entre religião e economia identificando também aspectos de oferta de religião associados às transformações recentes como a substituição do Estado por algumas denominações religiosas na sua função clássica de prover serviços sociais e de arrecadar impostos. A pesquisa quantifica a partir de pesquisas de orçamentos familiares a cobrança de dízimo e doações para as igrejas em geral em 5.1 bilhões ano, identificando forte regressividade e maior dificuldade dos dizimistas de pagar impostos e contas privadas. Além disso, examina a microeconomia da oferta de pessoas exercendo ofícios de natureza religiosa dada a estrutura de incentivos de cada tipo de instituição religiosa. Hoje haveria 17,9 vezes mais pastores evangélicos por fiel do que de padres por católicos.

O sítio lançado com a pesquisa disponibiliza na internet o mais completo banco de dados sobre o tema religião disponibilizado também em inglês que está sendo objeto



"A Economia das Religiões"



Marcelo Neri

de matérias nas Revistas *Time*, *The Economist* entre outros veículos de comunicação internacionais, nacionais e locais. A pesquisa gerou forte repercussão tendo sido debatida por membros do alto clero. A pesquisa permite estudar a religiosidade por categoria sócio-econômica e de percepção de condições de vida a nível de cada estado e capital brasileira usando dados até então inexplorados.

Além disso, disponibiliza a composição religiosa para cada cidade brasileira, regiões administrativas e distritos no caso dos maiores municípios brasileiros a partir do processamento de Censos anteriores. Esta interatividade seria o maior ganho proporcionado pela pesquisa "Economia das Religiões", segundo seu coordenador Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais do IBRE e professor da EPGE: "A filosofia da pesquisa é dupla: por um lado, começar a testar empiricamente teses das relações entre economia e religião (algumas apresentadas acima) e por outro possibilitar que cada pessoa olhe para dados de realidade das religiões disponibilizados desde uma perspectiva própria."

[Confira a pesquisa](#)

[Topo ▲](#)

Lançamento do IV Prêmio EBAPE-FGV/EMBRATUR

A Fundação Getúlio Vargas, através da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, e o Ministério do Turismo, por meio da EMBRATUR, acabam de lançar o IV Prêmio EBAPE-FGV/EMBRATUR de monografias, estudos de caso e reportagens do setor de turismo e hotelaria.

Este Prêmio, de âmbito nacional, é realizado anualmente e tem o objetivo de fomentar a reflexão teórica e as práticas concretas, de forma a monitorar as transformações, estimular o debate e elaborar propostas para o turismo brasileiro.

As inscrições estão abertas até o dia 27 de julho de 2007, através do Núcleo de Turismo da Fundação Getúlio Vargas. Podem participar alunos, ex-alunos e professores de todos os cursos de graduação e pós-graduação do país e



Deborah Zouain